

INVESTIMENTO

Governo ajuda a destravar obras que estavam paradas na Capital

Estado destinou quase R\$ 60 milhões para relicitação de vários projetos que estavam paralisados, como a revitalização da Avenida Ernesto Geisel

A Prefeitura de Campo Grande e o governo do Estado assinaram ontem repasse de R\$ 59,6 milhões para retomar e finalizar obras paradas. No pacote estão intervenções firmadas entre 2018 e 2020, como as obras de contenção de enchentes do Rio Anhanduí e a finalização de corredores de ônibus, como o da Avenida Marechal Deodoro, parado porque a vencedora da licitação desistiu da obra. **Pág. 7**



Revitalização do Rio Anhanduí, na Avenida Ernesto Geisel, está parada desde o começo deste ano e aguarda relicitação

GERSON OLIVEIRA

9,1
MILHÕES DE REAIS

De acordo com o repasse do governo do Estado, R\$ 9,1 milhões, dos R\$ 59,6 milhões totais do pacote, serão para finalizar a obra na Avenida Ernesto Geisel, que se arrasta desde 2018, quando começou a execução da obra.

Saiba

O "pacote de bondades" também prevê a relicitação de dois corredores de ônibus do transporte coletivo. O da Avenida Marechal Deodoro, paralisado neste ano, e o da Avenida Calógeras, parado por atraso no pagamento da construção.

PRIMEIRO ESCALÃO

Eduardo Riedel completa secretariado e exclui PT e PP

Com o anúncio de mais quatro nomes, feito na tarde de ontem, o governador diplomado Eduardo Riedel (PSDB) finalmente completou seu secretariado para a gestão que se inicia em 1º de janeiro de 2023, excluindo representantes do PT e do

PP de seu primeiro escalão. Os últimos nomes são Hélio Queiroz Daher (Educação), Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre (Assistência Social), Marcelo Ferreira Miranda (Turismo, Esporte, Cultura) e Eliane Detoni (Parcerias Estratégicas). **Pág. 3**

SUPLENTE

Dione Hashioka vai receber R\$ 25 mil sem precisar trabalhar como deputada

Pág. 3

GOVERNO FEDERAL

Simone Tebet aceita convite para ser ministra do Planejamento

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite do presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser ministra do Planejamento. **Pág. 4**

CORREIO B



DIVULGAÇÃO

Programação

Ainda dá tempo de passar a virada de ano fora de casa sem sair da Capital **Capa**

BALANÇO



GERSON OLIVEIRA

PIB de Mato Grosso do Sul aumenta em R\$ 76,3 bilhões no período de 8 anos **Pág. 5**

ESPORTES



GERSON OLIVEIRA

Investimento de R\$ 5 milhões finalizará piscinas olímpicas

■ O complexo aquático do Parque Ayrton Senna, em Campo Grande, deve ter as obras retomadas a partir de 2023, com a construção de arquibancadas e vestiários. O projeto estava parado desde o ano passado, mas, com investimento de R\$ 5 milhões do governo do Estado, o complexo deve ser novamente posto em prática. **Pág. 8**

TRÂNSITO

Aprimorar a fiscalização pode reduzir acidentes, avalia Detran-MS

Para o diretor-presidente do Departamento de Trânsito do Estado de Mato Grosso do Sul (Detran-MS), o aprimoramento da fiscalização pode ajudar a reduzir o número de acidentes de trânsito, que, em Campo Grande, nos primeiros 11 meses deste ano, já é maior do que no ano inteiro de 2021. Para Rudel Trindade Júnior, a conscientização da população também colabora. **Pág. 6**

CENSO

Azambuja estima que população de MS seja superior a 3 milhões

Pág. 7

TEMPO



32 **22**
MÁX. MÍN.

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

ENVIE SUA NOTÍCIA

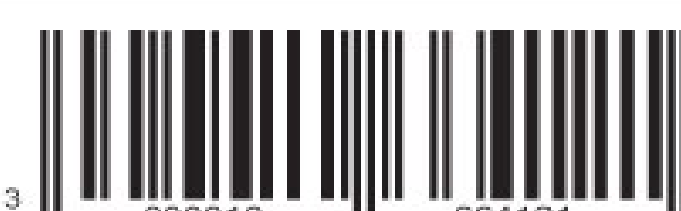


WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3 000010 664121



EDITORIAL

Muita farra e pouco dinheiro sobrando

Em meio a farras de mau uso do dinheiro público, como as que ocorreram no Proinc e com os jetons, para obras tem faltado dinheiro até para as contrapartidas

Mais uma vez, o Estado de Mato Grosso do Sul entra para socorrer a cidade de Campo Grande e não deixar que muitas obras importantes da Capital de MS parem em um momento em que a cidade sofre com problemas administrativos. O apoio que a administração estadual tem dado frequentemente nos últimos anos – e mais uma vez neste fim de ano – para que a cidade melhore sua infraestrutura mostra o quão sem perspectiva está a Capital em termos financeiros.

Campo Grande, nos últimos 20 anos, vive um processo de passar de uma cidade que sempre foi independente, com uma boa arrecadação e prestação de serviços que sempre mantiveram a máquina pública pujante, para uma cidade com uma administração pública inchada, com uma folha de pagamento enorme, normalmente próxima do teto estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e sem a capacidade financeira de se fazer investimentos básicos.

Na última década, o volume de obras da Prefeitura de Campo Grande feito com recursos próprios foi praticamente zero. Ações emblemáticas, como o programa Reviva Centro, só saíram do papel por causa de um empréstimo feito via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o qual os moradores da cidade ainda terão de pagar. Outras muitas obras também ao longo dos últimos anos também foram custeadas por empréstimos, como o Finisa, viabilizado pela Caixa Econômica Federal.

E quando as obras não são levantadas com dinheiro emprestado, as que restam são feitas com dinheiro federal. Nada muito diferente do que era feito no passado. A diferença é de que, de uns tempos para cá, nem mesmo o dinheiro da contrapartida de 10% para viabilizar a totalidade do convênio a Prefeitura da Capital tem. Funciona assim: se há uma obra orçada em R\$ 10 milhões e que será bancada pela União, é necessário que o município pague pelo menos R\$ 1 milhão para que o restante do dinheiro seja liberado. A Capital de Mato Grosso do Sul, há um bom tempo, não tem dinheiro sobrando para isso.

Em compensação, nunca foram tão grandes as críticas de que o município de Campo Grande transformou-se em um cabide de empregos. Ao longo deste ano, tivemos escândalos como a farra do Proinc, em que pessoas (muitas delas funcionárias fantasmas) recebiam do programa assistencial apenas por favor político, sem nenhum trabalho em troca.

Mais recentemente, o **Correio do Estado** denunciou outra farra: a dos jetons e encargos especiais. Secretários municipais do primeiro escalão ganhando mais de R\$ 30 mil extra por mês de renda discriminados em contracheques paralelos para burlar os princípios da transparência. Em meio a tudo isso, a cidade não consegue pagar uma contrapartida sequer.



ARTIGOS

Atenção primária: a “menina dos olhos” do SUS

ADEMIR MEDINA

CEO do Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” (Cejam)

Em um País como o Brasil, em que o sistema público de saúde contempla mais de 190 milhões de cidadãos e cerca de 80% dependem de seus serviços, é importante entender o papel do Sistema Único de Saúde (SUS), que abrange desde um simples atendimento para a avaliação da pressão arterial, por meio da chamada atenção básica ou primária, até um transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada dos usuários do SUS e consiste em ações que incluem prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), ou do “postinho”, como era chamado antigamente.

Como gestor de uma Organização Social de Saúde (OSS) que gerencia Unidades de Saúde, em grande parte pública, posso afirmar com convicção que a capacidade de atendimento da rede de APS presta relevantes serviços de saúde aos usuários do SUS, no período da pandemia, e vem fazendo toda diferença pós-pandemia.

O sistema tem potencial para atuar como mecanismo importantíssimo, por meio da Estratégia Saúde da Família, porque seu atributo de orientação comunitária possi-

biliza reconhecer as necessidades de saúde coletiva em um território, por meio da análise epidemiológica combinada ao contato direto com a população local. Uma forma de potencializar o SUS é trabalhar de forma regional, agregando os serviços públicos existentes para um bem comum.

A Estratégia Saúde da Família busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, como falta de atividade física, má alimentação e uso de tabaco. Uma das formas de atuação acontece por meio da aproximação com o paciente e do acompanhamento periódico.

No entanto, ainda falta interesse dos médicos brasileiros em atuarem com medicina da família. De acordo com levantamento do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), apenas 2% dos profissionais no País são especialistas na área. Além disso, com a saída de Cuba do Mais Médicos, cerca de 2,8 mil profissionais que atuam na saúde da família devem deixar o programa federal, gerando um déficit enorme na atenção básica do SUS e comprometendo, dessa forma, a Estratégia de Saúde da Família.

Está certo, e concordo, que ainda há muitas complexidades na APS, como em outras áreas da saúde, e somente a faculdade não é suficiente para capacitar o profissional a atender essas demandas. Mas da mesma forma que um médico deve se especializar para fazer cirurgias ou trabalhar em uma UTI, ele também precisa adquirir

habilidades específicas para atuar na atenção básica, como saber mapear o seu território de atuação para entender demandas locais, usar técnicas de abordagem familiar e trabalhar em conjunto a outros profissionais da equipe (enfermeiro, técnico e agentes comunitários de saúde), além de atuar em parceria com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), Centros de Atenção Psicossocial (Capss) e serviços da atenção secundária.

Para mudar este cenário atual e incentivar profissionais a ingressarem na área, as palavras-chave são valorização e mudança de cultura, já que a medicina da família é uma especialidade como outra qualquer e deve ser tratada com o mesmo respeito. O incentivo e a mudança de cultura, nesse sentido, devem começar já na graduação.

Mesmo recente, a Estratégia Saúde da Família pode representar um avanço na humanização e valorização do SUS, de seus profissionais e, especialmente, de seus pacientes, com tendências que indicam crescimento e sucesso cada vez maiores.

No entanto, para isso, é preciso retomar a centralidade, fortalecer e investir na APS. É nela que a vacinação tem andamento e que os pacientes com sequelas encontram a sua porta de entrada. Com capacitação de profissionais e infraestrutura apropriada, cerca de 90% das demandas podem ser resolvidas na atenção primária, combatendo ainda as desigualdades no Brasil e viabilizando um SUS cada vez mais humano, democrático e eficiente.

Perspectiva para o varejo em 2023

DANIEL CERVEIRA

Advogado

O ambiente de negócios no Brasil para o setor varejista será desafiador em 2023. A inflação continuará pressionada, forçando os juros e impedindo um crescimento econômico robusto. Com as margens apertadas, ajustar o custo fixo é questão de sobrevivência. Se já não bastasse, fatores externos, como a guerra na Ucrânia, também jogam contra, sem contar o alto endividamento das famílias que igualmente contribui para segurar o consumo.

O ano de 2022 foi de recuperação dos prejuízos ocasionados pela pandemia de Covid-19 e somente não foi melhor porque tivemos eleição nacional (paralisando as reformas legislativas estruturais) e muitos feriados fora de época. Sobre este tema, em 2023 os comerciantes precisarão se planejar. Haverá nove feriados no ano que vem e unicamente um não cairá em dia útil, além de possíveis emendas. A título de referência, de acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o estrago causado ao setor por cada feriado em dia útil é de R\$ 2,46 bilhões.

Em 2022, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio elaborada pelo IBGE, as ven-

das cresceram 1% entre janeiro e outubro, considerando o mesmo período de 2021. Os itens que apresentaram maior elevação foram livros, jornais, revistas e papelaria, combustíveis e lubrificantes e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos.

O franchising apresenta número muito diferente do acima. De acordo com a Associação Brasileira do Franchising, o faturamento no ramo de franquias empresariais subiu 15% entre janeiro e setembro de 2022, ante o ano anterior, com destaque para os ramos de saúde, hotelaria e turismo, food service, bem-estar e beleza. Verificou-se uma forte expansão das redes para o interior e cidades menores.

As previsões e pesquisas são unânimes no sentido de que o comércio eletrônico será o grande impulsionador de vendas, integrados com as redes sociais, no formato móvel e com atendimentos tecnológicos, dentro do espectro da “hiperconveniência”. Ademais, continuam fortes como tendências a necessidade de investimento em logística e ESG, bem como a adoção de tática omnichannel.

Do ponto de vista jurídico, diante do cenário acima de margens reduzidas, o compliance (como maneira de valorizar as companhias) e demais salvaguardas jurídicas são essenciais. A boa gestão tribu-

tária, consumerista, de proteção de dados, trabalhista, imobiliária etc. pode ser o diferencial para as empresas.

É amplamente majoritária a ideia de que as lojas físicas são estratégicas (concebendo a interligação com o e-commerce) e estão nos planos mais do nunca. Nessa ótica, é fundamental que as redes tomem as medidas de amparo com relação aos pontos comerciais, especialmente no que se refere à ação renovatória de contrato de locação, cabível para os lojistas que alugam imóveis com períodos de vigência de cinco anos ou mais, ou cujos prazos somados atinjam cinco anos ou mais, e desde que estejam explorando por três anos o mesmo ramo de atividade no local. A ação renovatória necessita ser distribuída de um ano a seis meses antes de vencer o prazo de vigência, sob pena de decadência. Assim, os lojistas devem buscar negociar as renovações dentro deste prazo ou ingressar com a ação, tudo com a finalidade de evitar o despejo do imóvel ou a imposição de valor locativo elevado (e até cobrança de “luvas”).

Enfim, comecemos 2023 com um novo governo na Presidência da República que precisa com rapidez diminuir as incertezas inerentes, com o objetivo de gerar confiança no mercado e nas famílias, o que reflete diretamente no comércio.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Dalany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correioB@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO
E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090

Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100.

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099.

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização

End. Alameda Maracatins, n. 508.

CEP 4089001,

São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -

www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing

61.99147-3805 | 61.3443-0462

SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -

Ed Platinum Office

Brasília - DF

www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definida. Mesmo quando não

publicados, os originais não

serão devolvidos.



FUTURO GOVERNO

Riedel completa secretariado e exclui PT e PP

Cargos do segundo escalão serão anunciados ao longo da semana que vem, informou o governador diplomado

DANIEL PEDRA

Com o anúncio de mais quatro nomes feito na tarde de ontem (27), o governador diplomado Eduardo Riedel (PSDB) finalmente completou o seu secretariado para a gestão que se inicia em 1º de janeiro de 2023, excluindo representantes do PT e do PP de seu primeiro escalão. Os últimos nomes são Hélio Queiroz Daher (Educação); Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre (Assistência Social); Marcelo Ferreira Miranda (Turismo, Esporte, Cultura); e Eliane Detoni (Parcerias Estratégicas).

No entanto, Riedel adiantou que Elisa Cléia ficará temporariamente na Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Assistência Social (Sedhas), já que a nova secretária de Estado será anunciada em fevereiro, pois estaria exercendo um cargo atualmente e não poderia sair.

Nas semanas anteriores, ele já havia anunciado os nomes de Eduardo Rocha (Casa Civil); Ana Nardes (Administração); Pedro Caravina (Governo); Maurício Corrêa (Saúde); Jaime Verruck (Meio Ambiente e Desenvolvimento); Hélio Peluffo (Infraestrutura); Antonio Carlos (Segurança); Flávio César (Fazenda); Eliane Detoni (Parcerias Estratégicas); Carlos Girão (CGE); e Ana Ali Garcia (PGE).

Questionado sobre o fato de o PT e o PP não terem nenhum nome como titulares dos cargos do primeiro escalão, o governador diplomado não considerou dessa forma, complementando que os partidos aliados vão compor o governo com representantes nas secretarias executivas, subsecretarias, fundações e agências.

“No caso do PT, nós temos cargos disponíveis sugeridos pelos parlamentares do partido na agricultura familiar, no atendimento das comunidades indígenas e quilombolas. A política pública está muito bem desenhada, e as pessoas que puderem vir para contribuir serão muito bem-vindas”, afirmou.

Ele completou ainda que os partidos aliados serão contemplados porque o governo tem,



Governador diplomado, Eduardo Riedel anunciou ontem os nomes que faltavam para compor o seu secretariado

ao longo de sua estrutura, setores centrais sob condução de pessoas que conhecem muito bem cada dimensão de sua área de atuação para que possam indicar pessoas também com critério técnico e com responsabilidade para integrar a política pública.

“Não vejo nenhuma dificuldade de discussão com os partidos aliados sobre espaço na minha gestão, pelo contrário, diversas áreas estão sendo tratadas com os secretários já escolhidos”, garantiu, referindo-se às secretarias executivas e subsecretarias.

PARTIDOS ALIADOS

No entanto, o deputado estadual diplomado Zeca do PT criticou a falta de espaço e, por isso, o partido deve impor na Assembleia Legislativa uma oposição a Eduardo Riedel.

“Sou absolutamente contra esse desprezo, essa indiferença, esse resto de festa. Em fevereiro, o PT deve atuar de maneira independente e exercer contra a gestão de Riedel uma fiscalização dura, árdua e crítica. Os erros com certeza vão acontecer. Riedel é diferente de Reinaldo Azambuja [atual governador, também do PSDB]. Ele é arrogante, como é a elite deste Estado”, afirmou.

No dia 19, a senadora diplomada Tereza Cristina (PP-MS) chegou a se reunir com Riedel para cobrar espaço para o partido na futura administração estadual e também fechar consenso para a eleição do deputado estadual reeleito Ger-

son Claro para ser o novo presidente da Assembleia Legislativa a partir de 2023.

“Sentamos com o Riedel para apresentar quadros do PP para sua administração e sobre a nossa escolha para presidência da Assembleia Legislativa. Ter um partido dialogando com consenso mostra como o Progressistas está forte e unido para trabalhar por Mato Grosso do Sul”, defendeu.

Ela revelou ainda que a reunião também serviu para que o partido e o governador eleito pudessem discutir questões referentes à próxima gestão estadual. Apesar dessa cobrança pública, o governador diplomado não atendeu Tereza Cristina, que terá de se contentar com secretarias executivas, subsecretarias e fundações.

Fontes ouvidas pelo **Correio do Estado** revelaram que, como o PP já tem a vice-governadoria, com Barbosinha, e a possível presidência da Assembleia Legislativa, Riedel sentiu-se liberado para não destinar cargos no seu governo para o partido.

Os nomes do PP cotados para assumir cargos na gestão de Riedel são o ex-presidente da Famasul Ademair da Silva Júnior; o primeiro-suplente de deputado federal Walter Carneiro, que atualmente é o diretor-presidente da Sanesul e gostaria de continuar no cargo; o secretário-geral do partido, Marco Aurélio Santullo; e o deputado federal reeleito Luiz Ovando, que poderia assumir a SES, mas já foi preterido.

ríodo de recesso no Legislativo. Se a parlamentar se manifestar, as informações serão acrescentadas.

BOM INÍCIO

O bom início de ano financeiro de Dione começa no sábado (31), dia em que o deputado estadual José Carlos Barbosa, o Barbosinha (PP), renunciou ao mandato. No dia seguinte (1º), o parlamentar assume a vice-governadoria. O espaço vago automaticamente segue para a suplente.

O marido de Dione, Roberto Hashioka, foi eleito deputado estadual pelo União Brasil e assume o mandato no dia 1º de fevereiro. Já Dione, que concorreu a uma vaga de deputada federal mas não foi eleita, conquistou a primeira-suplência. **(Celso Bejarano)**

Dione Hashioka vai receber R\$ 25 mil sem precisar trabalhar

Dione Hashioka (Podemos), que ficou com a primeira-suplência na disputa por vaga de deputada estadual em Mato Grosso do Sul, em 2018, vai assumir o mandato em janeiro de 2023.

A deputada ficará no cargo por apenas um mês, período no qual terá direito ao salário de parlamentar, em torno de R\$ 25 mil. Como a Assembleia Legislativa entrou em recesso e vai retomar as sessões somente no início de fevereiro, Dione nem precisará trabalhar.

E não há nada de errado no fato de a suplente receber R\$ 25 mil sem cumprir expediente. Pelo menos é o que garantem as

regras do Legislativo estadual.

A deputada, se quiser, por normalidade, pode receber, além do salário, uma cota que pode ser usada para quitar despesas com alimentação, transporte, hospedagem, locação de veículos, divulgação do mandato, assinaturas e serviços de segurança e ainda com assessorias e consultorias jurídicas.

O teto do gasto mensal dos deputados estaduais gira em torno de R\$ 40 mil. O **Correio do Estado** tentou falar com Dione, mas até o fechamento deste material não havia conseguido.

A ideia era saber se ela pretende usar o valor da cota e se vai cumprir expediente no pe-

Primeiro escalão

RELAÇÃO DOS FUTUROS SECRETÁRIOS DE ESTADO



Eduardo Rocha - Secretário de Estado da Casa Civil
Deputado estadual licenciado, ele foi sucessor de Eduardo Riedel na Segov e realizou neste período um trabalho de fôlego na coordenação das secretarias setoriais. Ele é formado em Economia e foi eleito três vezes deputado estadual.



Hélio Queiroz Daher - Secretário de Estado de Educação (SED)
Professor efetivo da Reme da Capital, é graduado em Geografia e especialista em Gestão Escolar e em Gestão Sustentável do Turismo em Áreas Naturais. Ele também é o atual superintendente de Políticas Educacionais da SED e conselheiro do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação.



Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre - Secretária de Estado de Direitos Humanos e Assistência Social (Sedhas)
Graduada em Serviço Social, é mestre em Educação, especialista em gestão de Políticas Públicas e Sociais e já fez parte do antigo Promosul. Atuou como professora e coordenadora do curso de Serviço Social da Uniderp e atualmente ocupa a Secretaria de Estado de Assistência Social.



Marcelo Ferreira Miranda - Secretário de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania (Setesc)
Formado em Educação Física, pós-graduado em Treinamento Desportivo, mestre em Motricidade Humana e diretor-presidente da Fundação de Desporto e Lazer do Estado. Implantou o primeiro curso de bacharelado de Educação Física em MS e é do Conselho Federal de Educação Física.



Ana Carolina Araújo Nardes - Secretária de Administração (SAD)
Advogada e pós-graduada em Direito Público e Controle Externo da Administração Pública e já trabalhou em diversos órgãos públicos, coordenando por sete anos o setor de compras e contratos da Presidência da República. Em 2015, foi assessora jurídica da Segov.



Pedro Caravina - Secretário de Estado de Governo (Segov)
Natural de Presidente Prudente (SP), foi eleito deputado estadual e é delegado de Polícia Civil aposentado, sendo prefeito de Bataguassu por dois mandatos, também presidiu a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul) e foi secretário de Infraestrutura (Seinfra).



Maurício Simões Corrêa - Secretário de Estado de Saúde (SES)
Filho do engenheiro-agrônomo Afonso Nogueira Simões Corrêa, que representou interesses da região sul do então Mato Grosso, ele é médico cirurgião de cabeça e pescoço, foi presidente da Unimed Campo Grande, da Federação da Unimed Mato Grosso do Sul e da direção da Unimed.



Jaime Verruck - Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc)
Ex-diretor corporativo do Sistema Fiems, economista, mestre em Economia Rural, doutor em Desenvolvimento e Planejamento Territorial. É ex-professor de Economia da UCDB e ex-professor convidado da FGV, sendo o atual titular da Semagro.



Hélio Peluffo - Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sellog)
Natural de Ponta Porã, foi reeleito prefeito da cidade e é graduado em Arquitetura. Ele também foi secretário municipal de Planejamento, entre 1987 e 1988. Na sequência, elegeu-se vereador em Ponta Porã e comandou a Pasta de Infraestrutura e Meio Ambiente na cidade.



Antonio Carlos Videira - Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp)
Natural de Santa Isabel do Ivaí (Paraná), ingressou na área de segurança como escrivão e depois, já delegado, atuou no Departamento de Operações de Fronteira (DOF) e na Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (Defron). É o atual titular da Pasta.



Flávio César - Secretário de Estado de Fazenda (Sefaz)
Formado em Relações Públicas, pós-graduado em Gestão e Marketing Integrados, é ex-vereador, presidente da Câmara Municipal de Campo Grande e está no governo do Estado desde 2017.



Eliane Detoni - Secretária especial de Parcerias Estratégicas (EPE)
Graduada em Arquitetura e Urbanismo, é especialista em Gestão Regional e Urbana, em Direito Urbanístico e Ambiental, em PPP e Concessões e em Negócios e Direito da Infraestrutura. Tem Certificação Internacional CP3P (F) da APMG International e atua na área pública desde 1992.



Carlos Eduardo Girão - Controlador-geral do Estado (CGE)
Natural de Campo Grande, é formado em Ciências Econômicas e em Direito e é mestre em Administração Pública e Governo. Auditor federal de Finanças e Controle, concursado da Controladoria-Geral da União (CGU) desde 1996, atuou no comando da CGU em MS de 2006 a 2011.



Ana Carolina Ali Garcia - Procuradora-geral do Estado (PGE)
Graduada em Direito, pós-graduada em Direito Tributário e curso MBA em Parcerias Público-Privadas e Concessões. Ingressou em 2005 na Procuradoria, onde atuou em diversos cargos, além de participar da SED e da Segov e ser consultora legislativa do Estado.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach

“Equipe necrônômica completa: ministro de faz lenda e ministra do planeja aumento”

Ministro **Ciro Nogueira** ironiza as indicações de Lula para a área econômica da Esplanada

Lula sobe rampa com PF por não confiar no Exército
Lula subirá a rampa do Planalto, dia 1º, protegido pela Polícia Federal, afastando o Exército de sua segurança. Situação curiosa para quem será o Comandante Supremo das Forças Armadas. Treinados para a missão, os militares farão a proteção “periférica” da posse no entorno do Planalto. Ex-chefe da segurança de Lula e virtual chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o general Gonçalves Dias, “GDias”, é criticado no Exército por “falta de personalidade” e por não defender a própria Casa.

Sem ambiente
O impasse revela a dificuldade do futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, de identificar militares que mereçam a confiança do presidente.

Desconfiança do Exército
A alegação petista é de “não confiar” no GSI, que até o governo FHC se chamava Gabinete Militar. Mas a desconfiança é em relação ao Exército.

GSI é só uma repartição
O GSI é apenas uma repartição com status de ministério. A questão não é perda de confiança na repartição e, sim, no Exército Brasileiro.

Tarefa de militar
Nos dois mandatos, teve militar de confiança chefiando o GSI, oficial geral que escolhe a dedo cada um dos seguranças presidenciais.

Alcolumbre quer vaga de Dorinha no ministério
Professora Dorinha (União-TO) nem foi anunciada ministra e sofre para se manter no páreo. O senador Davi Alcolumbre (AP), que trabalha diuturnamente para pegar a vaga, procurou Lula na última semana e foi só lamentações quanto a cor-religionária. Destacou da agilidade da PEC fura-teto na CCJ, que o próprio preside, e espera tanto prestígio quanto o relator da pec na Câmara, Elmar Nascimento (União-BA), também cotado para assumir uma vaga na Esplanada do futuro governo Lula.

Falando mal
Lula acha que Dorinha leva “diversidade” para o ministério. Alcolumbre reclama que é recém-chegada no Senado e levou a vaga da bancada.

Desconfiança
Senadores do União preferem mesmo Professora Dorinha. Dizem que Alcolumbre não ouve os colegas, só pensa nele e não é aliado confiável.

Inimigo em comum
Alcolumbre conversou com o MDB, que disputa com o União o Ministério das Cidades. Não foi para defender Dorinha no comando da Pasta.

Batendo em retirada
O presidente Jair Bolsonaro viaja mesmo para os Estados Unidos, onde encontrará o filho Carlos, que seguiu antes. Pas-

PODER SEM PUDOR

Elegância presidencial
O vaidoso Juscelino Kubitschek jamais negligenciava a elegância. Certa vez, em um voo do Rio para o canteiro de obras de Brasília, foi despertado em meio a forte turbulência pelo aflito ajudante de ordens: “Senhor presidente, estamos em pane e o problema é grave”. JK trocou de roupa com calma, vestindo seu terno. Ajeitava o nó da gravata, quando viu a cara de incredulidade do jovem capitão. O presidente sorriu: “O avião pode cair. Não fica bem o corpo do presidente ser encontrado vestindo pijama...”

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

TRANSIÇÃO

Simone Tebet aceita convite para ser ministra do Planejamento

Confirmação de Tebet no Planejamento encerra longas semanas de discussões e pode destravar a montagem final da composição da equipe do presidente Lula

ESTADÃO CONTEÚDO

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite do presidente diplomado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para ser ministra do Planejamento. O anúncio foi feito ontem, pelo deputado Alexandre Padilha (PT-SP), futuro titular da Secretaria das Relações Institucionais na Presidência da República. Ele negou, porém, que Lula tenha discutido com Tebet mudar a estrutura atual do ministério.

“Temos uma sinalização positiva de que ela aceitou o ministério do Planejamento”, disse Padilha. “O presidente Lula fez o convite à senadora Simone Tebet pelo papel que ela teve no segundo turno, pela qualidade que tem como senadora, como ex-prefeita e pela capacidade como gestora. Essa foi a motivação”.

O futuro ministro da articulação política disse que não haverá mudança, por enquanto, na estrutura já debatida do governo com Lula e demais ministros. O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que a senadora teria sinalizado interesse em levar para o Planejamento como forma de robustecer a Pasta, continuará na Casa Civil. A ministra participará do comitê gestor.

O PPI já havia sido vinculado antes à Casa Civil e atualmente faz parte da estrutura do Ministério da Economia. Na prática, o secretário especial do PPI, que se reporta ao ministro ao qual o programa é vinculado, coordena o conselho.



Simone Tebet e Lula durante a campanha para o segundo turno

Segundo interlocutores de Lula e do MDB, Simone também havia manifestado interesse em ter vinculados ao Planejamento bancos públicos com capacidade de atuação direta, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

A ideia, no entanto, foi de pronto rechaçada no PT. Os bancos públicos são tradicionalmente vinculados à Fazenda, cujo futuro ministro será Fernando Haddad.

A confirmação de Tebet no Planejamento encerra longas semanas de discussões e pode destravar a montagem final da composição da equipe de Lula, em negociações com MDB, PSD e União Brasil. Lula vai dar sequência a reuniões com lideranças partidárias pa-

Saiba

A senadora Simone Tebet foi cogitada nos ministérios do Meio Ambiente, de Cidades e de Turismo. Ela não era, no entanto, a primeira opção para o Planejamento. Lula tentou emplacar na Pasta economistas de viés mais liberal, ligados ao PSDB, como Pêrsio Arida e André Lara Resende, mas ambos recusaram.

ra concluir o anúncio dos 16 ministérios pendentes.

O Planejamento foi uma das opções aventadas a Tebet pelo gabinete de transição, depois que a senadora foi preterida do Desenvolvimento

Social, Pasta que mais desejava.

“PORTEIRA ABERTA”
Eduardo Rocha (MDB), deputado estadual e secretário de Governo e Gestão Estratégica do governo de Reinaldo Azambuja (PSDB), que será secretário-chefe da Casa Civil na gestão de Eduardo Riedel (PSDB), disse na terça-feira que a presença de sua esposa, Simone Tebet (MDB), como ministra do Planejamento do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai ajudar a destravar obras importantes em Mato Grosso do Sul.

“Não teremos uma ponte, temos uma porta aberta. Até uma porteira aberta”, brincou Eduardo Rocha, ao comentar a relação entre o governo de Eduardo Riedel, do qual ele fará parte, e de Lula, no qual Simone Tebet está escalada.

A Pasta que será comandada por Simone Tebet terá acesso ao Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que vai gerenciar concessões públicas, parcerias público-privadas e privatizações. “Com o PPI, vamos conseguir mexer em rodovias, ferrovias. Temos também a fábrica de fertilizantes que está paralisada”, disse Eduardo Rocha.

Rocha ressaltou ainda que sua esposa, como ministra, terá uma boa interlocução com a Petrobras. “Isso vai ajudar que a estatal termine a fábrica, ou que ela venda a fábrica para ser concluída”, afirmou Rocha. **(Colaboraram Eduardo Miranda e Daniel Pedra)**

DISTRITO FEDERAL

Novo governo vai ao STF para suspender porte de armas

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, declarou que o governo eleito vai entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender temporariamente o porte de armas no Distrito Federal. A ideia é que a suspensão só deixe de valer após a posse de Lula. **(EC)**

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 27 de dezembro de 2022

UNIDADES FISCAIS

UFERS	
UFERSMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

ÍNDICES	AGO	SET	OUT	NOV	12M
IPCA do IBGE (%)	-0,35	-0,29	0,59	0,41	5,90
IPCA Campo Grande	-0,39	-0,22	0,47	0,27	5,27
INPC/IBGE	-0,31	-0,32	0,47	0,38	5,97
IGP-M/FGV	-0,70	-0,95	-0,97	-0,56	5,90
IGP-DI/FGV	0,55	-1,22	-0,62	-0,36	6,02
IPC/FIPE	0,12	0,12	0,45	0,47	-

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2021.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.100,00	7,5%
De 1.100,00,01 a R\$ 2.203,48	9%
De R\$ 2.203,49 a R\$ 3.305,22	12%
De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.433,57	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

DEZEMBRO

21=	0,7103%
22=	0,7103%
23=	0,7103%
24=	0,7102%
25=	0,6821%
26=	0,6447%
27=	0,6827%
28=	0,7105%

JANEIRO

01=	0,7082%
02=	0,6806%
03=	0,6800%
04=	0,7076%
05=	0,7452%
06=	0,7450%
07=	0,7455%
08=	0,7125%
09=	0,6778%

CÂMBIO

Em R\$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,2856	R\$ 5,2866
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,41	R\$ 5,51
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,4000	R\$ 5,4960



DÓLAR
R\$ 5,2866
+1,48%



EURO
R\$ 5,6270
+1,63%



BOVESPA
108.578,20
-0,15%

MISSA DE 7º DIA

Olga de Almeida

*12/09/1930 † 22/12/2022

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 28/12/2022 (Quarta-Feira), às 19 horas, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Av. Mato Grosso, 3280 - Santa Fé).

Aos que comparecerem a família desde já agradece.

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022 **R\$ 1.212**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em dezembro de 2022

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de dezembro de 2022	5,99%	5,90%	5,97%	7,35%	5,90%
Fator de correção anual	1,0599	1,0590	1,0597	1,0735	1,0590

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Novembro geram os reajustes de Dezembro.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 21 de dezembro de 2022

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	
Dourados	80,00
	84,00

Saca - Soja	
Chapadão do Sul	
Dourados	159,50
	164,50

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funnural	
Boi - Região Centro	259,39
Boi - Região Sul	256,10
Vaca - Região Centro	242,97
Vaca - Região Sul	241,33

Fonte: www.famasul.com.br



BALANÇO

PIB estadual aumenta em R\$ 76,3 bilhões em oito anos

Governador Reinaldo Azambuja apresentou números de sua gestão e destacou o crescimento da economia de Mato Grosso do Sul no período de 2015 a 2022

SÚZAN BENITES
ANA CLARA SANTOS

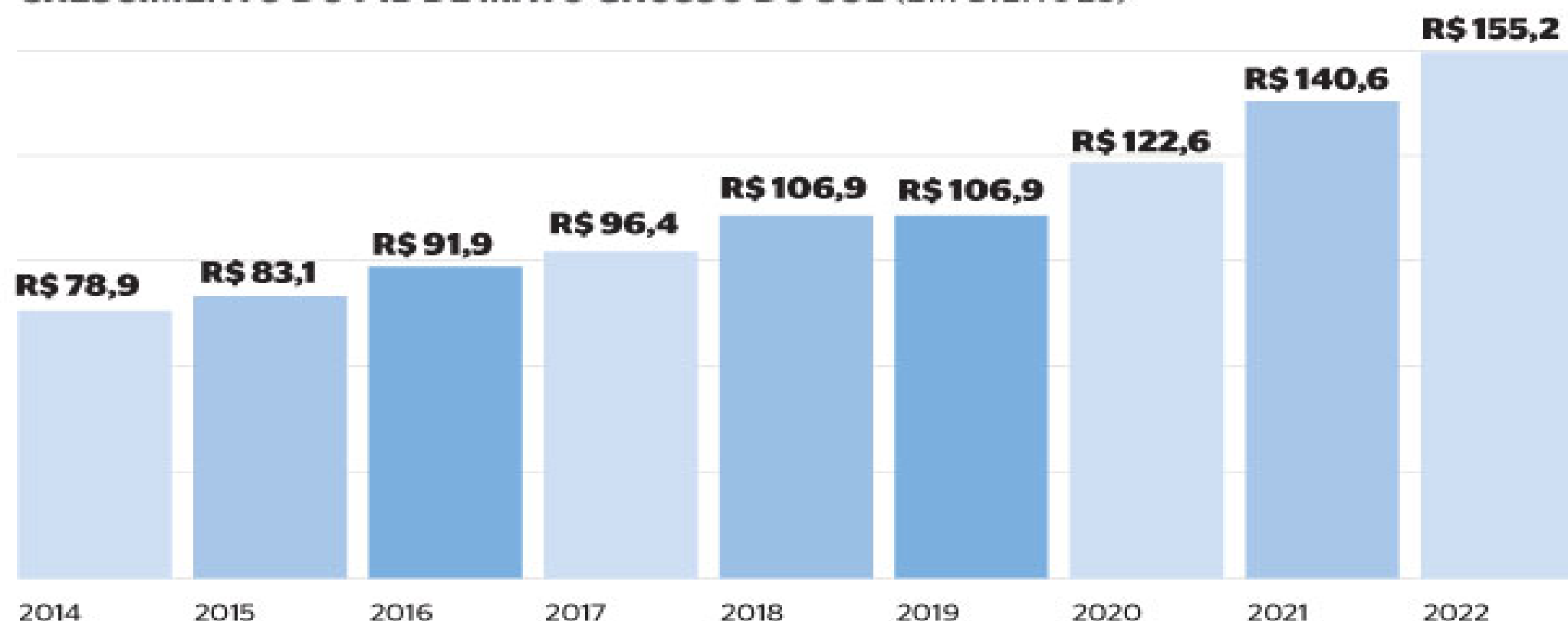
O governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), apresentou ontem (27) o balanço de sua gestão nos últimos oito anos. Conforme os dados apresentados, o Estado quase dobrou seu Produto Interno Bruto (PIB) durante o período. Em 2014, a soma de todas as riquezas geradas pelo Estado era de R\$ 78,9 bilhões, e em 2022 a estimativa é de fechar o ano em R\$ 155,2 bilhões – são R\$ 76,3 bilhões a mais, ou 96,7%.

A “receita do sucesso”, conforme o gestor, foi cortar gastos e investir em obras, geração de empregos e justiça social. “Crescemos mesmo na crise econômica e na pandemia. Avançamos em empregos, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Isso é resultado de um trabalho feito a várias mãos, com os servidores públicos e uma participação importante do setor privado”, afirma Azambuja.

Ainda de acordo com o governador, o Estado tem o maior investimento per capita do Brasil. “Tínhamos um PIB per ca-

Evolução em nove anos

CRESCIMENTO DO PIB DE MATO GROSSO DO SUL (EM BILHÕES)



Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

pita de R\$ 31,3 mil por habitante e vamos fechar 2022 ultrapassando R\$ 43 mil por habitante, isso é muito importante, isso é aquela curva crescente que dobrou o tamanho do Estado em oito anos. O PIB é a riqueza gerada por todos nós, todos os segmentos, e a gente conseguiu fortalecer vários segmentos econômicos”, contextualiza.

Conforme já publicado pelo **Correio do Estado**, somen-

te em 2022, Mato Grosso do Sul deve crescer o triplo da média nacional. O Brasil deve fechar o ano com crescimento de 1,5%. Já o Estado projeta finalizar 2022 com 4,66%.

Para o futuro, Azambuja acredita que a tendência é continuar com o bom desempenho. Ele reforça que o Estado deve continuar sendo indutor de crescimento, sobretudo fortalecendo a renda da população.

“Concluimos todas as obras

inacabadas e todas as obras que vão ficar em execução, e olha que são muitas obras, vamos passar para o governador eleito, Eduardo Riedel, todas vão ficar com os recursos na conta. A gente deve passar mais de R\$ 2 bilhões em recursos na conta para o Eduardo ter tranquilidade com a sua equipe”, afirmou.

Para os próximos 10 anos, o governo do Estado tem a expectativa de receber R\$ 45 bi-

lhões em investimentos privados com a geração de 5 mil novos empregos.

AGRONEGÓCIO

Boa parte do crescimento do PIB é resultado do desempenho do agronegócio. O governador frisa que o crescimento da área plantada, apenas de soja e milho, foi expressivo durante os últimos anos, e a projeção é de que nos próximos cinco anos Mato Grosso do Sul chegue a 5 milhões de hectares plantados e passe a figurar no top 3, entre os maiores produtores do País.

“Hoje, Mato Grosso do Sul é o quinto no ranking brasileiro, a gente cresceu muito em área plantada. Começamos 2015 com 2,1 milhões de hectares plantados, falando somente de soja e milho, tirando floresta e cana. Estamos fechando essa safra 2021/2022 com 3,9 milhões de hectares, e Mato Grosso do Sul vai atingir 5 milhões de hectares plantados nos próximos cinco anos”, detalha Azambuja.

“Com certeza, o Estado vai ser um dos maiores no ranking de produção, nós não vamos chegar ao tamanho da produção hoje de Mato Grosso, que é o maior produtor, nem do Paraná, que já tem uma consolidação. E uma vantagem, a área plantada de Mato Grosso do Sul cresceu na área de pastagem degradada”.

Ainda de acordo com o governador, atualmente, o Estado tem mais de 1,1 milhão de hectares de floresta plantada.

Conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021, MS tem 18,6 milhões de cabeças de

gado. O Estado, que já figurou como o maior produtor, hoje tem o quinto rebanho.

“Vamos dizer que nacional é o terceiro, porque nós temos um desfrute bem maior. O programa Precoce MS e os programas de incentivo à pecuária antecipam, por isso, mesmo com o quinto rebanho, Mato Grosso do Sul é o terceiro maior produtor de carne do Brasil, com uma carne de altíssima qualidade”, frisa o governador.

Ainda durante a apresentação dos dados, Reinaldo Azambuja destacou o bom desempenho da suinocultura, avicultura e piscicultura.

Em entrevista concedida ao **Correio do Estado** em setembro, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Verruck, que continuará na gestão de Eduardo Riedel, explicou que a industrialização e a atração de novos empreendimentos para Mato Grosso do Sul garantem o crescimento pelos próximos anos.

O Estado tem em construção o Projeto Cerrado, a fábrica de celulose da Suzano em Ribas do Rio Pardo, que atualmente é o maior canteiro de obras com investimento privado do País.

Até 2028, outra planta de celulose será concluída em Inocência, trata-se do Projeto Sucuriú. Ambos os investimentos estão acima de R\$ 15 bilhões.

“Tivemos um outro fator positivo, que é a industrialização do milho em Mato Grosso do Sul. Nós tivemos um crescimento da suinocultura que consome farelo de milho e deve aumentar a nossa produção e exportação de carne suína”, disse Verruck.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E VOCÊ:

DE MÃOS DADAS, SUPERANDO CADA UM DOS

desafios

A Assembleia Legislativa sempre foi uma Casa de coragem, luta e resistência e, nos últimos quatro anos, não foi diferente. Diante dos desafios impostos, os deputados deixaram as diferenças de lado e deram as mãos em prol de um mesmo objetivo: **não deixar nenhum sul-mato-grossense para trás.**

- 600 SESSÕES REALIZADAS EM MEIO À PANDEMIA
- MAIS DE 1.600 PROJETOS APRESENTADOS
- MODERNIZAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

(DADOS DE 01/02/2019 A 13/07/2022)



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL



TRÂNSITO

“Precisamos aprimorar a fiscalização”, diz diretor do Detran sobre colisões

Matéria publicada nesta terça-feira mostrou que, em 11 meses, Capital já teve mais acidentes em 2022 do que em 2021 inteiro

DAIANY ALBUQUERQUE

Com o aumento do número de acidentes de trânsito registrados em Campo Grande, como mostra matéria publicada ontem pelo **Correio do Estado**, o atual diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran-MS), Rudel Trindade Júnior, afirmou que um dos desafios dos órgãos de gestão do trânsito é justamente a fiscalização dos motoristas.

“Nós precisamos aprimorar a fiscalização. A fiscalização é complicada, porque as pessoas têm aquele conceito que é uma indústria de multa. Tanto que, aqui, do Detran-MS, nossa fiscalização só atua em lei seca, porque é o nosso principal problema, que é quando as pessoas morrem. Então, aprimorar nesse sentido, passar para a sociedade o risco que é você cruzar com o cidadão embriagado. Nós precisamos desse conceito com a sociedade, que o tipo de fiscalização que a gente faz é um tipo de fiscalização para manter a vida das pessoas. E aí vem a educação para o trânsito, que é contínua”, afirmou Trindade.

De acordo com dados do Gabinete de Gestão Integrada de Trânsito (GGIT) de Campo Grande, em apenas 11 meses deste ano, o número de acidentes de trânsito já superou a marca do ano passado inteiro.

De janeiro a 24 de novembro foram 9.794 ocorrências, enquanto no período de janeiro a dezembro de 2021 foram notificados 8.638 acidentes.

O principal problema, como aponta Trindade, é a junção álcool e direção de um veículo automotor. Segundo ele, além da educação no trânsito e da fiscalização, a engenharia



GERSON OLIVEIRA

Atual diretor-presidente do Detran-MS durante entrevista

“O pós-pandemia não trouxe alívio ao setor do trânsito. Na realidade, trouxe uma piora, e nós estamos atentos a isso, principalmente nos assusta a questão de dirigir alcoolizado. É absurda a quantidade de pessoas que nós apreendemos”

Rudel Trindade Júnior, diretor-presidente do Detran-MS

de trânsito também colabora para evitar que essas colisões aconteçam. Ele avalia, porém, que essa questão tem sido bem atendida.

“Normalmente, a gente sempre falava antigamente em engenharia, fiscalização e educação. A engenharia de trânsito hoje no estado de Mato Grosso do Sul avançou muito, hoje todas as vias estão finalizadas, há semáforo em todos os cantos, o Detran-MS mesmo investiu mais de R\$ 40 milhões em sinalização, implantamos semáforos no interior e aqui na Capital, apoiados a Agetran [Agência Municipal de Transporte e Trânsito] em rotatórias, então, a parte de engenharia está bem”, declarou o dire-

tor-presidente do Detran-MS. Em entrevista ao **Correio do Estado** publicada no dia 17 de dezembro, Trindade ainda afirmou que o momento atual tem se mostrado muito pior do que antes da Covid-19 em relação às infrações de regras de trânsito.

“O volume de trânsito foi retomado muito rapidamente. Da mesma forma, a economia se aqueceu muito rápido, você viu aqui em Mato Grosso do Sul. Então, quando voltou da pandemia, ela [economia] voltou com muito mais vigor. E a gente estava também conversando sobre isso, dizendo que a gente está sentindo um pouco mais de desrespeito à legislação. Eu acho que alguma coisa aconteceu que as pessoas estão mais destemidas”, disse Trindade na entrevista.

AFONSO PENA

Ainda conforme dados do GGIT publicados na reportagem desta terça-feira, a Avenida Afonso Pena foi a via mais perigosa de Campo Grande neste ano, por registrar o maior número de acidentes de trânsito da cidade, com 450 ocorrências de janeiro a 24 de novembro.

Apesar de a Afonso Pena ser a via com mais acidentes, a maioria não teve feridos. As vias com mais óbitos registrados neste ano foram as avenidas Duque de Caxias, Marechal Deodoro e Júlio de Castilho, com duas mortes cada.

Os motociclistas estiveram presentes no maior número de acidentes, foram 49 dos 73 óbitos do ano.

O levantamento aponta que a velocidade excessiva, o uso de álcool e a condução sem habilitação foram os principais fatores dos acidentes, tanto em 2021 quanto neste ano.

De acordo com o GGIT e o Batalhão da Polícia Militar de Trânsito (BPMTran), do total de acidentes deste ano, 6.094 foram sem vítimas e 3.656 com vítimas. Dos 73 óbitos, 41 foram no local e 32 a caminho da unidade de saúde ou na internação.

Em 2021, foram 4.106 ocorrências sem vítimas, 4.457 com pessoas feridas e um total de 75 mortes. Apesar do número menor de mortes (73) em relação a 2021, o ano ainda não terminou.

que não poderia se comprometer com futuros reajustes salariais.

Em vídeo gravado na semana passada, Demétrio de Freitas, presidente do sindicato da categoria, informou que o impasse se deve à incerteza de quanto será o reajuste da tarifa do transporte público para o ano que vem.

“Nós pedimos, por meio de ofício, para que o Consórcio retomasse as negociações, até porque já está passando um mês da nossa data-base, e fomos informados de que não vão mais sentar com o sindicato, porque não têm condições de estar assumindo nenhum compromisso sem o aumento da tarifa”, relatou.

Conforme noticiado anteriormente, o valor da tarifa técnica apresentado pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (Agereg) para 2023 poderia chegar a R\$ 8,00, mas a prefeitura não é obrigada a aceitar o valor estipulado pela Agência Reguladora.

A resposta a respeito do novo valor da tarifa deve acontecer até o dia 31 de dezembro. (Colaborou Eduardo Miranda)

+BREVES

INTERIOR

Ponte em distrito de Bonito é incendiada e está interditada

A ponte sobre o Córrego da Onça, em um distrito de Bonito, Águas do Miranda, que dá acesso a pesqueiros e atrativos da região, foi incendiada ontem.

A prefeitura de Bonito considerou o ato como vandalismo, e, por motivo de segurança, a equipe técnica optou por interditar o local, que ficou bastante danificado.

A Polícia Militar Ambiental do Distrito, localizado a 223 km de Campo Grande, foi até o local e com ajuda de populares apagou as chamas.

No entanto, os danos causados na estrutura da ponte colocam em risco a segurança dos moradores e visitantes, por isso o trecho será interditado e passará por manutenção após o término do período de recesso dos Órgãos Municipais, que se encerra no dia 6 de janeiro.

Durante este período, será necessário utilizar alternativa para acessar os pesqueiros. O Departamento Municipal de Transporte e Trânsito vai sinalizar todo o trecho.

ÁGUAS DO MIRANDA

Denominado inicialmente de Jabuti, o distrito de Bonito Águas do Miranda foi criado pela Lei Estadual nº 1.500, de 12 de julho de 1961 e conta com aproximadamente 1.000 moradores.

Localizado a cerca de 70 quilômetros da cidade, às margens do Rio Miranda, na divisa com o município de Anastácio, o local tem como principal atividade econômica o turismo de pesca. (Bianka Macário)

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DE BONITO



Ponte no distrito de Águas do Miranda, em Bonito, foi incendiada

LOTÉRIAS

FEDERAL		
CONCURSO 5726	24/12/22	
SORTEIOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1º	072654	R\$ 1.350.000,00
2º	018306	R\$ 15.500,00
3º	080593	R\$ 14.000,00
4º	089718	R\$ 13.000,00
5º	036951	R\$ 12.227,00

DIA DESORTE		
CONCURSO 699	27/12/22	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
02 06 07 09 20 26 29		
MÊS DE SORTE:	AGOSTO	

LOTOFÁCIL		
CONCURSO 2699	27/12/22	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.		
01 03 04 06 07		
08 11 13 14 15		
16 20 22 23 24		

QUINA		
CONCURSO 6035	27/12/22	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.		
33 50 57 75 77		

TIMEMANIA		
CONCURSO 1878	27/12/22	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.		
54 57 60 63 68 74 80		
TIME DO CORAÇÃO: CUIABA/MT		

MEGA-SENA		
CONCURSO 2549	17/12/22	
SORTEIOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
01 06 10 30 33 35		
Sena	ACUMULOU	
Quina	107	R\$ 22.867,86
Quadra	5.232	R\$ 668,10

DUPLA-SENA		
CONCURSO 2461	27/12/22	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
PRIMEIRA FAIXA		
03 17 22 24 30 45		
SEGUNDA FAIXA		
04 25 28 30 44 47		

LOTOMANIA		
CONCURSO 2409	26/12/22	
SORTEIOS AS SEGUNDAS E AS SEXTAS.		
04 07 08 12 18		
33 35 46 49 51		
65 66 69 72 76		
80 81 83 86 89		

FALE CONOSCO

SERVICO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO

REUNIÃO

Câmara discute reajuste dos servidores e da tarifa de ônibus

ANA CLARA SANTOS

Dando continuidade às negociações entre a Prefeitura de Campo Grande e o Consórcio Guaicurus, que é quem opera o transporte público na Capital, a Comissão de Transporte e Trânsito da Câmara Municipal voltou a se reunir para debater medidas para evitar que os motoristas entrem em greve mais uma vez.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo Urbano de Campo Grande (STTCU-CG), a categoria pede reajuste salarial de 16%, mas, em contrapartida, o Consórcio Guaicurus ofereceu apenas a reposição inflacionária dos últimos 12 meses, que é de 6,46%.

O presidente da Comissão, vereador Coronel Alirio Villasant, afirmou que é preciso anular toda possibilidade de greve, já que o transporte coletivo é um serviço essencial e atende a centenas de usuários.

“A Câmara não tem se furtado em discutir o transporte coletivo. Temos de debelar a possibilidade da greve. Não podemos deixar que serviços essenciais sejam paralisados. Temos 150 mil usuários que precisam do serviço para suas atividades cotidianas”, frisou o parlamentar.

Além do reajuste dos trabalhadores e a possibilidade de greve dos motoristas, a Comissão também debateu sobre o reajuste da tarifa de ônibus, que será posta em prática somente a partir de 17 de janeiro de 2023.

Segundo o presidente do Consórcio Guaicurus, João Rezende, o cálculo do valor será feito após selado o acordo sobre o reajuste dos trabalhadores.

“A tarifa pública, que a prefeitura decreta, pode ser menor que a tarifa técnica, que é definida pela Agência de Regulação, mas o município deve subsidiar a di-

ferença”, disse Rezende.

Também participaram do encontro os vereadores Ronilço Guerreiro, Zé da Farmácia e João César Mattogrosso, além de representantes da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos (Agereg), Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran) e Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS).

É prevista uma nova reunião entre o Consórcio Guaicurus e os trabalhadores para tentar definir um reajuste. Contudo, de acordo com o apurado pelo **Correio do Estado**, a base de cálculo será a inflação, ficando abaixo do requerido pelos motoristas.

AMEAÇA DE GREVE

Conforme já mostrado pelo **Correio do Estado**, os motoristas do transporte coletivo estão com indicativo de greve desde quinta-feira (22). O anúncio foi feito após o Consórcio Guaicurus informar

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3017/0223 - 1º Leilão e nº 3018/0223 - 2º Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, e estará disponível a partir de 03/02/2023 até 12/02/2023, no primeiro leilão, e de 17/02/2023 até 27/02/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em todo território nacional e no escritório do Leiloeiro LUIZ BARBOSA DE LIMA JÚNIOR, no endereço Avenida Brasil, 456 - Centro Empresarial Conexão, Centro - Itaiporá/PR - CEP: 86.870-000, telefones (43) 999843739 e (43) 3472-3541 e atendimento de segunda a sexta-feira de 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 17:30hs, site <http://www.lbeiloes.com.br/>. O Edital estará disponível também no site www.caixa.gov.br/moveis/caixa. O 1º Leilão realizará-se-á no dia 13/02/2023, às 10h, no site <http://www.lbeiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato. Os lances remanescentes, não vendidos no 1º Leilão, serão ofertados no 2º Leilão no dia 28/02/2023 às 10hs, no site <http://www.lbeiloes.com.br/>, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem no ato.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

INFRAESTRUTURA

Governo vai repassar R\$ 59,6 milhões para destravar obras paradas na Capital

O repasse foi assinado nesta terça-feira e prevê a finalização das obras na Ernesto Geisel e dos corredores de ônibus

KETLEN GOMES

Foi assinado, na manhã de ontem, o repasse de R\$ 59,6 milhões do governo do Estado para a Prefeitura de Campo Grande, com o fim de retomar obras paradas e finalizá-las. No pacote estão intervenções firmadas entre 2018 e 2020, como as obras de contenção de enchentes do Rio Anhanduê e a finalização dos corredores de ônibus.

Em maio deste ano, a prefeita Adriane Lopes (Patriota) já havia se reunido com o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) e, juntos, sinalizaram uma parceria para uma série de reajustes na Capital. Em função do novo acordo, serão “destravados” cerca de R\$ 100 milhões dos cofres do Executivo municipal, que, com o auxílio do governo do Estado, poderão ser usados para a retomada de obras.

Entre as intervenções previstas no novo pacote está a obra no Rio Anhanduê, iniciada em 2018, com custo previsto de R\$ 48,4 milhões. O projeto abrange o trecho entre as ruas Santa Adélia e Aquário, com intervenção no canal do rio, reconstrução de talude e das margens destruídas pela erosão e recapeamen-



Relicitação de obras na Avenida Marechal Deodoro está dentro do pacote de R\$ 59,6 milhões

to da Avenida Ernesto Geisel.

Entretanto, o único trecho concluído foi entre as ruas Santa Adélia e Abolição, e o custo do projeto já está em mais de R\$ 54,4 milhões. O segundo lote da obra, que abrange o percurso entre as ruas Abolição e Bom Sucesso, está 58% concluído, e o lote três, entre as ruas Bom Sucesso e Aquário, está com 51% dos trabalhos já executados.

Com o novo acordo, será feita uma nova licitação para a finalização das obras no Rio Anhanduê, com R\$ 9,1 milhões vindos do governo do Estado e R\$ 18,4 milhões de saldo de convênio. Além disso, foram incluídos no projeto a construção de bocas de lobo nas pistas marginais e uma ciclovia na Avenida Ernesto Geisel.

Em nota, a prefeitura infor-

mou que foram feitos aditivos nos convênios para garantir a continuidade dos repasses de contrapartida. Também fazem parte do acordo as relicitações para retomada das obras dos corredores de ônibus da Avenida Gurú Marques/Costa e Silva e da Avenida Calógeras. Esta última foi paralisada há aproximadamente dois meses. Segundo a empreiteira

responsável pela intervenção, foi pedida a rescisão do contrato em razão dos atrasos de pagamentos e da defasagem nos preços dos materiais.

Entretanto, de acordo com o contrato firmado entre a empresa e a prefeitura em setembro de 2021, a obra tinha o prazo de um ano para ser executada.

Em nota, a assessoria do Executivo municipal disse que a empresa ainda não formalizou a rescisão, mas, se o fizer, será convocada a segunda colocada na concorrência e, se esta empresa não tiver interesse no projeto, haverá uma nova licitação.

Em julho deste ano, o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), Rudi Fiorese, confirmou ao **Correio do Estado** que até o fim deste ano as obras do corredor de ônibus da Avenida Marechal Deodoro seriam retomadas e finalizadas, porém, a intervenção não foi concluída e a obra está na lista de projetos do novo convênio.

OUTROS PROJETOS

Além dos corredores de transporte coletivo, obras de drenagem, pavimentação e recapeamento em bairros como Nova Lima, Vila Nasser, Santa Luzia,

Saiba

As obras dos novos corredores de ônibus de Campo Grande fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Urbana, assinado pelo ex-prefeito Nelson Trad Filho (PSD). Para a execução das obras, foram assegurados investimentos de R\$ 180 milhões, liberados na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Tijuca, São Jorge da Lagoa e Seminário estão incluídas no pacote de verbas que serão viabilizadas com os recursos estaduais.

“São obras estruturantes de término do Reviva Centro, pavimentação de vias públicas, construção e finalização da piscina olímpica”, afirmou o governador Reinaldo Azambuja.

Também foram sinalizados futuros convênios que serão assinados entre a prefeita de Adriane Lopes e o futuro governador de MS, Eduardo Riedel (PSDB), no valor de R\$ 86 milhões. O novo repasse deve ser assinado em janeiro. **(Colaborou Cauê Reis)**

MATO GROSSO DO SUL

Azambuja estima que população de MS seja superior a 3 milhões

ANA CLARA SANTOS

Em seus últimos dias como governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB) estimou que a população do Estado possa chegar a três milhões de habitantes.

Até o momento, já foram recenseadas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo Censo Demográfico, mais de dois milhões de pessoas.

Em entrevista coletiva na tarde de ontem, Azambuja apresentou os números de crescimento de Mato Grosso do Sul nos oito anos em que esteve à frente do Executivo estadual e citou a expansão da população nos últimos anos.

Ainda segundo os dados do IBGE, em 1979, a população de MS era de 1,3 milhão de habitantes; neste ano, o número de habitantes chegou a 2,8

milhões. O Censo Demográfico recenseou, até o momento, cerca de 79,91% da população, o que corresponde a 2.184.694 pessoas.

“Eu acredito que o Censo deve chegar aos três milhões de habitantes, pelo menos é a estimativa que a gente faz. Então, um estado de 45 anos aumentou em mais de 100% a sua população”, afirmou o governador.

CONTATO

Moradores de 15 cidades de Mato Grosso do Sul que ainda não responderam o Censo 2022 do IBGE podem recorrer ao número 137 para agendarem uma visita do recenseador.

Apesar de os trabalhos em campo do Censo deste ano terem começado ainda em agosto, Mato Grosso do Sul aparece em 16º lugar no ranking proporcional de recenseamento,

entre todas as unidades da Federação.

O Disque Censo, inicialmente, está aberto para 15 dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul: Antônio João, Aral Moreira, Brasilândia, Cassilândia, Deodápolis, Figueirão, Inocência, Jateí, Mundo Novo, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Sete Quedas, Tacuru, Taquarussu e Vicentina.

Até o momento, 177.921.626 pessoas foram recenseadas em todo o Brasil; em Mato Grosso do Sul, 10 municípios já concluíram os trabalhos para a pesquisa do IBGE.

Por meio do telefone 137 serão coletadas informações para reconhecer se, de fato, nenhum morador do domicílio respondeu ao Censo. Entre as perguntas, serão levantados o telefone, o e-mail, o endereço, o nome do informante e o ponto de referência da casa. **(Colaborou Leo Ribeiro)**

SAÚDE

Estado registra 2 mil casos de Covid-19 em 7 dias

BIANKA MACÁRIO

De acordo com os dados do boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) divulgado ontem, 2.177 pessoas testaram positivo para Covid-19 entre os dias 21 e 26 de dezembro em Mato Grosso do Sul.

Com isso, em média, foram 364 novos casos confirmados por dia no Estado na última semana. Ainda soma-se ao bo-

letim semanal mais 372 confirmações, que são casos de semanas epidemiológicas anteriores.

Os municípios que mais registraram casos confirmados na última semana foram Campo Grande (515), Três Lagoas (251), Corumbá (236), Dourados (99), Sidrolândia (90) e Bonito (89).

Desde o início da pandemia de coronavírus, em março de 2020, Mato Grosso do Sul já re-

gistrou 10.903 óbitos pela doença, sendo 17 contabilizados no último boletim.

VACINAÇÃO

Em Campo Grande, desde o mês de novembro, a população já pode receber a segunda dose de reforço, equivalente à quarta dose contra o coronavírus.

As doses que protegem contra a Covid-19 estão disponíveis em todas as unidades de saúde de Campo Grande.

PROGRAMAÇÃO DE SERVIÇOS NO FIM DE ANO.



Boas Festas.



☎ 0800 647 1005 ☎ (67) 99647-1005 🌐 www.solurb.eco.br



INVESTIMENTO

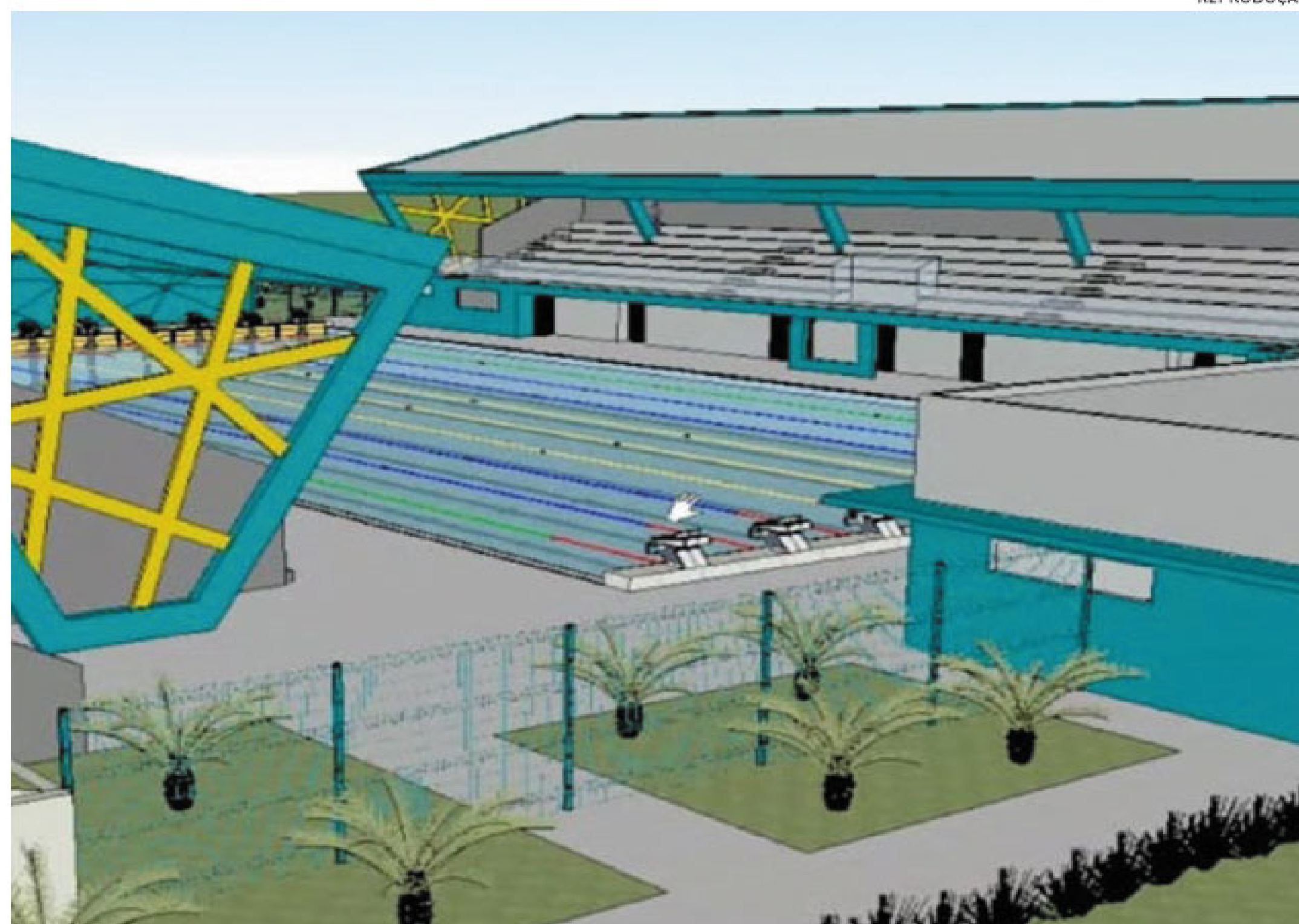
No papel desde 2021, finalização de piscina olímpica começa em 2023

Governo do Estado vai repassar R\$ 5 milhões para a construção de vestiários e arquibancadas no complexo aquático



GERSON OLIVEIRA

Obra das piscinas já começou, mas projeto de transformar local em complexo aquático está parado



REPRODUÇÃO

Projeto prevê que, quando pronto, o complexo aquático terá arquibancadas e vestiários acessíveis

JUDSON MARINHO

No papel desde o ano passado, o complexo da piscina olímpica do Parque Ayrton Senna, em Campo Grande, começará a ser construído apenas em 2023. Ele só foi destravado após convênio assinado entre a prefeitura e governo do Estado ontem.

O montante de R\$ 5 milhões para construção de vestiários, arquibancada e instalação esportiva é proveniente do Fundo de Investimentos Esportivos de Mato Grosso do Sul (FIE-MS).

O convênio foi assinado pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), diretor-presidente da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), Silvio Lobo Filho, e pela prefeita Adriane Lopes (Patriota). E faz parte do pacote de recursos de R\$ 59,6 milhões do Estado para diversas obras de infraestrutura espalhadas pela Capital, conforme matéria publicada na página 7.

Segundo o presidente da Federação de Desportos Aquáticos de Mato Grosso do Sul (Fedams), Marcello Var-

gas Tiago, desde o ano passado, a federação vem acompanhando de perto o andamento – ou não – do projeto.

“Desde quando assumimos a federação, em 2019, estamos atrás de viabilizar a construção da piscina olímpica em Campo Grande. Tereza Cristina [eleita senadora] e Barbozinha [atualmente eleito como vice-governador] nos ajudaram na época”, disse Marcello. Tereza Cristina, que tinha sido eleita deputada federal, foi ministra do governo de Jair Bolsonaro (PP), já Barbozinha era deputado estadual.

Esta será a primeira piscina olímpica pública de Mato Grosso do Sul que, com padrão internacional, atenderá atletas da Capital e do interior que visam o alto rendimento nos esportes aquáticos, como a natação.

De acordo com o presidente da federação, o investimento da obra deve chegar a R\$ 15,3 milhões, com valores divididos entre Prefeitura de Campo Grande, governo do Estado e o Fundo de Investimentos Esportivos.

O projeto consiste em um verdadeiro complexo para

esportes aquáticos no Parque Ayrton Senna, com piscina olímpica de 50 metros, que terá sistema de aquecimento interno, além de construção de vestiários, banheiros, acessibilidade e cobertura para a arquibancada que deve comportar mais de mil pessoas.

A arquitetura da piscina foi desenvolvida pela empresa Ilume e seguirá as regras do padrão internacional de competições.

Procurada pela reportagem do **Correio do Estado**, a Prefeitura de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), informou que a viabilidade das obras do complexo aquático no Parque Ayrton Senna para 2023 passou pela assinatura de convênio firmado junto ao governo do Estado na manhã de ontem.

“A prefeitura fará a licitação de todo o complexo, incluindo a piscina. O projeto da piscina, que conta com recursos federais, já foi aprovado pela Caixa. A licitação do complexo aquático será aberta ainda no primeiro trimestre de 2023”, resposta em nota da Sisep.

Saiba

Nome do futuro complexo aquático

Conforme apurado pela reportagem do **Correio do Estado**, o nome do complexo aquático no Parque Ayrton Senna deverá ser **Parque Aquático Cidade Morena**. Ainda há uma possibilidade de o nome do espaço se tornar uma homenagem ao professor e técnico de natação **Luis Antônio Stopa**, personalidade que fez a diferença na modalidade em Mato Grosso do Sul, que faleceu em decorrência de um câncer no ano de 2020.

PROJETO

O projeto arquitetônico da piscina olímpica foi realizado pela arquiteta Izabella Mercante Pereira, da empresa Ilume Arquitetura. Ela viajou até a cidade do Rio de Janeiro para ter uma base de como implantar a estrutura internacional do desporto aquá-

tico aqui em Campo Grande. “Mandamos a Izabella lá no Parque Maria Lenk, na cidade do Rio de Janeiro, que é um dos mais modernos do País, para ela fazer um workshop e ver como funciona toda a estrutura, para aplicar a arquitetura na piscina de Campo Grande, que terá tudo o que há de mais moderno”, declarou Marcello Vargas.

O Parque Aquático Maria Lenk, localizado no Rio de Janeiro, foi construído e utilizado na Olimpíada do Rio, em 2016.

O projeto de Campo Grande foi concebido em 2021, junto de uma comissão de membros de entidades da natação, com a finalidade de atender a comunidade de Campo Grande, que, além de poder utilizar a piscina para competições futuras, poderá frequentar o complexo aquático para realizar treinamentos.

De acordo com a Fundesporte, já estão sendo feitas tratativas com a diretoria da Fundação Municipal de Esporte (Funesp) para que após a construção da piscina olímpica Campo Grande se candidate para ser se-

de de competições nacionais de natação. Porém, nenhuma competição foi citada como objetivo dos órgãos esportivos estatais.

NATAÇÃO

Com o investimento, o nível da natação sul-mato-grossense pode alcançar novos patamares. Os principais índices técnicos de tempo, que são utilizados na natação para elencar o nível dos atletas na modalidade, são contabilizados em piscinas olímpicas.

Muitos dos competidores de Mato Grosso do Sul só conseguem melhorar no ranking nacional se participarem de campeonatos disputados fora do Estado.

“Iremos para outro patamar de treinamentos com a piscina olímpica, pois atualmente não temos piscina de 50 metros disponível para treinamento, e na natação isso é de suma importância. Todos os tempos dos atletas são em piscina olímpica. Hoje, somente fora do Estado os nadadores daqui conseguem os índices”, explicou o presidente da Fedams.

Sistema FIEMS | **SESI** APRESENTA

REALIZAÇÃO: **APPLAUS**

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse desconto e ligue 3323-6100

Promoção

CORREIO DO ESTADO 68
CREDIBILIDADE DE LÍDER 68 ANOS

MILTON LEVY, MATEUS CARRIERI & GRANDE ELENCO

O VENDEDOR DE SONHOS
ADAPTAÇÃO TEATRAL DO BEST-SELLER DE: *Augusto Cury*

DIREÇÃO: **GUILHERME CARRASCO**

28 JAN/23 • Sáb 21h
teatro **GLAUCE ROCHA**

Stand **PEDRO SILVA & JAMELÃO** NO **COMPER** Jardim dos Estados

Informações 67 99296-6565 **pedrosilvapromocoos**

Compra Online **PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR**

PATROCÍNIO

Sicredi Gente que coopera cresce

ZOOM PUBLICIDADE

067vinhos.com

CheckIn AGÊNCIA DE VIAGENS Via Parque, 467 | (67) 3029-1710

JOÃO ILGENFRITZ clínica cirurgia plástica CRM 01 67 3321 5040 DR. JOÃO ILGENFRITZ • RESPONSÁVEL TÉCNICO - CRM 856 - RQE 16 Tradição em Cirurgia Plástica

bahamas SUITE HOTEL

JACQUES JANINE Rua Jeribá, 702 Chácara Cachoeira

SO STUDIOOR GROUP R. PERNAMBUCO, 1772 - CENTRO (67) 3382-7373 (67) 98151-3099

Apoio Cultural

Fecomércio MS **Sesc** Sistema Comércio



RÉVEILLON



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Há opções para todos os bolsos e que prometem embalar a chegada do ano-novo dos campo-grandenses com muita badalação

AINDA DÁ
TEMPO...

De você passar a virada de ano fora de casa sem sair de Campo Grande, curtindo o gênero musical de sua preferência, do country rock ao chamamé, desfrutando de uma suíte de luxo ou apenas degustando uma bela ceia

MARCOS PIERRY

Falta pouco para 2023 chegar e, em muitas pessoas, bate aquele desespero por falta de uma programação já confirmada. Quem não tem para onde ir e não suporta ficar em casa, no romper de um novo ano, sente-se como o observador que acompanha os últimos grãos de areia escorrendo para a parte de baixo da ampulheta. Aflito e prostrado, ele sabe que, contra o correr do tempo, nada se pode fazer.

Com alguma grana, ou bem mais, conforme a opção, você ainda tem a chance de passar a noite de sábado, dia 31 de dezembro, em grande estilo, seja badalando na pista de dança, degustando uma bela ceia ou usufruindo do conforto de uma suíte estrelada em um dos hotéis da cidade que montaram pacotes especiais e programação temática.

Entre as atrações musicais ao vivo, as opções vão do cover de medalhões – a exemplo de Tim Mais e da banda norte-americana Creedence Clearwater Revival – ao chamamé, ao samba e ao pagode das atrações locais que se apresentam. Sem contar o pancadão do funk e DJs de primeira linha, como o goiano Illusionize.

Confira algumas sugestões ainda disponíveis até o fechamento desta edição:



A partir do alto à esquerda, no sentido horário: Luiz Moreira (bateria), Marcelo Dilla (vocal/guitarra), Vitor Campos (guitarra) e Marcus Brina (baixo) integram a Creedence Cover Brasil, banda mineira que será a principal atração do Clube Estoril

SAMBA E COVERS

Formada por Marcelo Dilla (vocal e guitarra), Vitor Campos (guitarra), Marcus Brina (baixo) e Luiz Moreira (bateria), a banda mineira Creedence Cover Brasil está, desde 1990, na estrada fazendo o que sabe de melhor: versões do repertório do Creedence Clearwater Revival bem parecidas com o original do grupo norte-americano de southern-rock.

Com momentos luminosos no portfólio, que incluem terem se apresentado ao lado de Stu Cook e Doug “Cosmo” Clifford, respectivamente baixista e baterista do CCR, o Creedence de Belo Horizonte será a grande atração da virada no Clube Estoril (Rua Silvina Tomé Veríssimo, nº 20, Jardim Autonomista).

Mas a festa por lá tem diversas atrações. Outra celebra-

de que marca presença no Estoril, em sua versão cover, é Tim Maia. E tem mais: os sambistas Gideão Dias e Tim da Vila, além de uma banda de flashback. Para a criançada, há brinquedos disponíveis em área exclusiva, videogame, fliperama e um espaço para descansar.

Os ingressos estão à venda pelo site reveilloncg2023.com.br/comprar-ingresso e custam R\$ 355 por pessoa, em mesa



O DJ Diego DS comanda a pista de música eletrônica no Hotel Deville, com queima de fogos, buffet e pacote de bebidas



Do rock ao samba: o pagodeiro Gideão Dias também anima o réveillon do Clube Estoril; o ingresso custa R\$ 355 por pessoa



O DJ Illusionize, de Goiânia (GO), é a principal atração da festa Viagem Mágica, no Morenã; ingressos a partir de R\$ 340

compartilhada, com open food e open bar. Crianças de cinco a 11 anos pagam meia-entrada. Mais informações: (67) 99219-0808.

DJS E FUNK

O DJ goiano Illusionize comanda a festa Viagem Mágica, que ocupa o Estádio Morenã, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com outros nomes também pilotando as picapes, esquetes performáticas, estrutura coberta, 10 horas de open bar e artistas circenses animando a noite. Ingressos a partir de R\$ 340 no site viagemmagica.com.br.

Pelo menos dois hotéis da Capital montaram pacotes e programações com DJs. O Deville (Av. Mato Grosso, nº 4.250, Carandá Bosque) realiza o seu Réveillon Celebrate, com diária para duas pessoas na categoria luxo por R\$ 1.548, que inclui: café da manhã servido no restaurante no horário de atendimento do hotel, ceia em formato de buffet, pacote de bebidas – cerveja, vinho tinto, vinho branco, espumante nacional, cerveja nacional, água, suco e refrigerante –, a música eletrônica do DJ Diego DS, além da queima de fogos. Informações: (67) 2106-4600.

No Novotel (Av. Mato Grosso, nº 5.555, Carandá Bosque), o ingresso por pessoa está R\$ 599 e inclui jantar, bebidas, queima de fogos e recreação para as crianças, tendo o DJ Diego Oliveira como atração. Com o pernoite, o pacote custa a partir de R\$ 1.589 para duas pessoas e, a depender da disponibilidade, cortesia para até duas crianças de até 12 anos.

No Autódromo Internacional de Campo Grande (Rodovia BR-262, km 12, saída para Três Lagoas), está programado um grande baile funk, que vai das 18h de sábado até as 17h de domingo, com diversos DJs, paredão de som, queima de fogos e outras atrações.

A entrada custa a partir de R\$ 30 por pessoa, com permissão para levar uma quantidade

limitada de bebida. Alimentos serão vendidos no local. Carros e motos com o adesivo do evento não pagam pelo estacionamento. Ingressos e mais informações: (67) 99103-6918.

CHAMAMÉ

O acordeonista Marlon Maciel e o grupo Trem Pantaneiro promovem um baillão de chamamé na Cantina Mato Grosso (Av. Mato Grosso, nº 4.881, Carandá Bosque). O ingresso para duas pessoas custa a partir de R\$ 200, com direito a uma tábua de frios. Mais informações: (67) 99961-2834.

Outra boa opção para quem gosta de chamamé é o Réveillon da AM Eventos (Rua Culueene, nº 1.234, Tijuca), que será comandado pelo grupo Eco do Pantanal, além de um time de DJs que foi escalado para animar a festa, das 21h30min às 4h. Os ingressos individuais custam R\$ 210, com direito a buffet – entrada, jantar, sobremesa – e open bar – cervejas, drinques, sucos, água, refrigerante e um champanhe por mesa. Informações: (67) 99249-3314.

JAPA E FILÉ

Em algumas casas, é a comida que vem sendo divulgada como atração principal. O Casa-blanca Bistrô (Rua Euclides da Cunha, nº 89, Jardim dos Estados) apresenta, para celebrar a virada, a partir das 20h, buffet livre com filé mignon como carro-chefe, além de comida japonesa e doces para a sobremesa. A entrada sai por R\$ 380 por pessoa. Mais informações e reservas: (67) 3382-0030 e (67) 99887-7342.

Já no Nativas Grill (Av. Afonso Pena, nº 5.468, Chácara Cachoeira), que terá música ao vivo, o valor é mais conta: R\$ 129,90 por pessoa. No cardápio, buffet com rodízio de carnes, comida japonesa, assados, queijos e embutidos especiais, além de mesa de frutas. Bebidas e sobremesas serão cobradas à parte. Mais informações e reservas: (67) 3306-4230.

Programe-se e um feliz 2023!

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

A ALEGRIA É O ÚNICO ANTÍDOTO

Julgar, disciplinar, castigar, aplicar rigor a tudo e a todos, eis a prática da severidade humana para consigo mesma, a coluna vertebral de todas as distorções de nossa civilização, a verdadeira e oculta mãe do inconsciente, que tantas abominações tenta ocultar, para falhar sempre nesse exercício, porque a severidade é o pecado original, o equívoco básico de apreciação da realidade. Ninguém está livre da severidade, infelizmente somos todos marcados a fogo por ela, porque a recebemos pela mão rigorosa daqueles que nos são familiares e porque a transmitimos com a responsabilidade de quem pretende educar as novas gerações. A severidade é a mãe de todas as abominações de nossa humanidade, e só tem um remédio para ela, a alegria.

CANAL 1

FLÁVIO RICCO
section@correiodoestado.com.br

A gritaria na TV incomoda demais – e alguns precisam ser avisados

A emoção em determinadas situações pode levar um apresentador de TV ou um narrador esportivo, em muitas ocasiões, a subir o som. Algo perfeitamente natural e compreensível. Em um grito de gol, perigo na área, marcação de um pênalti, sorteio de um prêmio e até ao fim da apresentação de um número musical, há quase que uma explosão automática, autêntica e espontânea. É do ser humano. Mas aí é que está. Existem momentos e

momentos. Precisa saber separar. Não há nada mais incômodo para aquele que acompanha um jogo de futebol qualquer, na TV e até no rádio, do que ter alguém berrando no seu ouvido em tempo integral. Os equipamentos disponibilizados para essas transmissões, graças aos avanços observados, têm uma enorme sensibilidade. Pegam todo e qualquer ruído, até o som das asas de um mosquito voando, o que torna desnecessário

✱ DATA ESTELAR: Lua cresce em Peixes.

Áries 21/03 a 20/04 Há vitórias e há derrotas, mas o mais importante de tudo é que sua alma percebe que há uma continuidade eterna, que uma coisa se conecta à outra em uma corrente sem-fim de acontecimentos e de pessoas. Assim é a vida.

Touro 21/04 a 20/05 Conte uma linda história, lapide a narrativa de sua vida, faça isso como se estivesse escrevendo sua biografia, sem compromisso com a verdade, mas idealizando o que você sempre sonhou que a vida seria ou deveria ser.

Gêmeos 21/05 a 20/06 Para que aquilo que neste momento parece estar fora de alcance entre na esfera do seu domínio, sua alma precisa aprender a esperar pelo momento certo de agir, em vez de sair tiroteando para todos os lados.

Câncer 21/06 a 21/07 Inimizades e alianças, as coisas sempre giram em torno do que as pessoas fazem para se articularem entre si, e como não há situação ideal, em que todas as pessoas estejam satisfeitas, opostos e associados se misturam.

Leão 22/07 a 22/08 Se a alma estivesse completamente despreocupada, se surpreenderia com o silêncio interior e talvez até se assustaria com isso. Mantenha uma ponta das amadas preocupações, mas também aproveite para relaxar um pouco.

Virgem 23/08 a 22/09 Além de todo o esforço que sua alma investe para fazer tudo dar certo, há também a necessidade de bater na tecla certa, isto é, se aproximar das pessoas que realmente contribuirão para seus propósitos. Ai sim.

Libra 23/09 a 22/10 As coisas mais lindas não estão fora do alcance, há beleza por todos os lados, mas, evidentemente, os olhos não apenas se orientam por percepções, mas também por desejos, e esses estão sempre insatisfeitos. É assim.

Escorpião 23/10 a 21/11 Os primeiros passos são os mais efusivos, porque o caminho pela frente é um enigma ainda, daquele tipo que alegria a alma. Faça seus movimentos, e que os primeiros passos conduzam sua alma a um objetivo feliz.

Sagitário 22/11 a 21/12 Conforto e segurança são os ingredientes que sua alma há de buscar neste momento, em primeiro lugar para evitar se envolver em encrencas desnecessárias, e em segundo lugar para descansar e desfrutar do regozijo.

Capricórnio 22/12 a 20/01 Ainda que não haja nada demais nem de menos acontecendo, mesmo assim a alma se sente leve e alegre, com um estado de ânimo raro, porque desvinculado das coisas que continuam existindo para atormentar. É assim.

Aquário 21/01 a 19/02 Entre a lógica e o mistério se desenvolvem os rios da vida, e sua alma tenta entender tudo, mas a vida será sempre maior. Chega, então, a hora da entrega, da confiança em que tudo procederá da melhor forma possível.

Peixes 20/02 a 20/03 A vida social pode não ser seu forte, mas quando sua alma pega o gosto encontra nela diversas formas de inspiração. Esse estado de ânimo peculiar, que é a inspiração, é uma real conversa de sua alma com o futuro.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Atração de praias (ing.)	↓	Raiz quadrada de 196	↓	Especiaria exportada pelo Sri Lanka	↓	Cidade conquistada pelos hérulos em 476 d.C.	↓	Autor de livros de ensino	↓	Especialidade médica que trata dos problemas estomacais na infância
Manifestação folclórica também chamada de Baque Solto (PE)		Precedeu Zumbi na liderança do Quilombo dos Palmares								
A namorada do Pato Donald (HQ)	→									
						Árvore que compõe a paisagem de Brasília	→			
E interrompido pelo impeachment		Condição dos beduínos do Saara	→							
						Tecla de micros Sensata; prudente	→			
Abertura no jogo de Damas (pop.)	→					Fixar o valor de Canção lenta	→			
Apto										
Item da culinária japonesa		Equideo da savana "Fundo" em FMI	→						Entidade infantil da Umbanda	
"Clube da (?)", filme com Brad Pitt	→					(?) aeternum: para sempre (latim)	→	Emmily Pinheiro, atleta brasileira	→	
		Feito prodigioso Antigo anestésico	→							
Peguenas lojas de frutas e verduras		Eduardo Bueno, jornalista Confiável	→			Uma das designações da ema		Edição (abrev.)	→	
								Retira-se		Neil (?), ex-baterista da banda Rush
Queima						Cidade natal de Edipo (Mit.)		Área de Proteção Ambiental (sigla)	→	
Artéria da qual se originam todas as outras, exceto a artéria pulmonar (Anat.)	→							A refeição servida no spa (ing.) Possui	→	
						Nhá (?), doce de marsh-mallow	→			Thiago Soares, bailarino brasileiro
Diz-se da pessoa cujo maior prazer é o ato de comprar	→	Exame aplicado pelo MEC	→					Título da Itália na Copa de 82 (fut.)	→	

BANCO — lebas. 6/nhandu. 8/asa negra. 10/banana boat — gança zumba. 2/ad. 4/diet — ingá. 5/pearl — lebas. 6/nhandu. 8/asa negra. 10/banana boat — gança zumba.

SUDOKU BRONZE

8		4		6	1			5
		6						2
								6
5			3		6			
9								8
			4		5			2
6								
	7						9	
1			5	2		3		7

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	U		B				R					
C	O	N	V	E	R	G	E	N	T	E		
T	R	I	N	C	O		C	O	R	E		
I	C		O	A	S	I	S			C		
O	G	E	C		A	B		T	I			
R	E	F	O	R	M	A	D	O	R	E	S	
N		V		V	I		A	M	A			
D	E	S	A	F	I	O		M	A	I	O	
A	S	T	R	O	S		C	A	V	A		
L	E	F		D	E	F	A	S	A	G	E	M
U	S	A		Q		O	R	A	R	A	L	I
S	I	M		U	L	T	A	N	E	A		
L	A	S	V	E	G	A	S		T	V		
P	R	O	M	O	C	I	O	N	A	L		

1	3	7	9	2	6	8	4	5
9	4	5	7	8	3	6	2	1
8	6	2	5	4	1	7	9	3
3	1	4	8	6	9	5	7	2
5	9	8	1	7	2	4	3	6
2	7	6	3	5	4	1	8	9
4	2	9	6	1	7	3	5	8
6	5	3	4	9	8	2	1	7
7	8	1	2	3	5	9	6	4



Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

Diante do impasse se será levado ou não à frente o seu projeto de dramaturgia, a HBO

Patrícia Pillar, sobre cinema, está confirmada em “Tão Parecidos”, de Maurício Farias. Filmagens no segundo semestre de 2023.

Leandra Leal que também está envolvida com as gravações da série do Betinho.

“Os Enforcados”, direção de Fernando Coimbra, com Leandra Leal e Irandhir Santos, já tem seu lançamento confirmado para este próximo ano...

BATE-REBATE

Max poderá sofrer prejuízos ainda maiores...
... **Vários** sondados ou até mesmo outros que já estavam integrados ao projeto têm recebido acenos da concorrência...
... **Entre esses**, sabe-se, existiu um dos mais interessantes da TV aberta.

A Globo se dar ao luxo de não utilizar convenientemente Fernanda Gentil, realmente, é um dos maiores absurdos...
... **Desde** sua saída do esporte e chegada ao entretenimento, não foi oferecida a ela nenhuma oportunidade de fazer um trabalho à sua altura.

Um efetivo e definitivo volta ou não volta de Rebeca Abravanel ao SBT só será decidido entre março e abril. Depende muito também do seguimento da carreira de Alexandre Pato, seu marido. Onde ele vai jogar.

C'est fini “Terra Vermelha”, substituta de “Travessia”, será o primeiro trabalho de Gloria Pires com Cauã Reymond. E os dois não escondem que estão muito empolgados.

COLABOROU JOSÉ CARLOS NERY

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Esquerdista que só depois de ter “virado” da direita conquistou mandato tem sido alvo de muitos comentários dos mais radicais, que, nesse momento de turbulências na política, vêm comentando sua performance de outrora, quando era contumaz crítico dos partidos a que hoje está aliado. Resumindo: ele não é visto com bons olhos de um lado e é “suportado” pelo outro. E assim caminha a humanidade...

Só depois

A titularidade da Secretaria de Direitos Humanos e Assistência Social (Sedhas) será conhecida apenas no mês de fevereiro de 2023. Segundo Eduardo Riedel, por enquanto será mantido o “segredo”. Ele anunciou como secretária interina a atual titular do órgão, Elisa Nobre. Ela responderá pela direção até quando quem for assumir a Pasta, que, por questões profissionais, não teve o nome anunciado, se desincompatibilizar das atuais funções Elisa será a futura secretária-executiva de Assistência Social.

Vandalismo

Mais de cinco mil metros de cabos elétricos subterrâneos de cobre foram furtados do Parque Antenor Martins, em Dourados, segundo informações da prefeitura. Com isso, a iluminação está precária, uma vez que 180 postes estão sem luz. Além disso, foi constatada a violação e a quebra de 100 caixas de passagem e danos em diversos eletrodutos. Os prejuízos totais ainda estão sendo levantados.

ANIVERSARIANTES



> TIDELCINO DOS SANTOS ROSA



> MAYARA BACHA CÔCO



> DILAN DE ANDRADE HUGO



> CLEIDE ALCÂNTARA



> SÉRGIO DIOZÉBIO BARBOSA

Tidelcino dos Santos Rosa, Mayara Mendes Bacha Côco, Dilan de Andrade Hugo, Cleide Alcântara, Sérgio Diozêbio Barbosa, Artur Rodrigues Filho, Irene Flores Penha, João Xavier, Odenir Alves Ribeiro, Leandro Silva de Alencastro, Dr. Pedro Silva Fernandes, Ana Alice Corrêa de Moraes, Paulo Dimas Amaral Penteado, Dr. José Goulart Quirino, Fernando Costa, Maria José de Almeida, Janete Yamazato, Valdez Alves de Oliveira, Ana Marta Abitante, Jefferson Levy Espíndola Dias, William Félix da Silva, Ana Paula Busato Zandavalli, Cintya Uesato Kawahira,

Jane Margareth Pedrossian, Cândido Cangussu, Dr. José Rosendo, Diana Estevam Luares, José Arnaldo Ferreira de Melo, Olívia Delmondes Batistote, Adriani Possari Lemos, Maria Izildinha Remijo, Boaventura Rocha Fernandes, Vera Regina Arakaki, Acir Kauas, Roberto Brandão Arguelho, Izabel Maria da Silva, Sérgio Araujo da Silva, Yara Ramos Costa, Maria do Socorro Pinheiro, Teodolmira Fernandes Martins, Fernando Ozório Serra Bella, Juvenal Arantes, Flávio Sobral Pettengill, Wilson Cardoso, Virginia Barros Mello, Clarkson Barbosa Coquemala,

Ana Arminda Garcia dos Santos, Nicholas Ghabriel Fretes Gomes, Rivaldo Venâncio da Cunha, José Roberto Barbosa, Roberto Cleber Andrade, Rosemeire Martins Reges, Dr. José Luiz de Crudis Júnior, Josemir Santos Oliveira, Antônio Luiz Fernandes, Edvan Santos da Silva, Maria Lucia Barbosa da Silva, Haroldo Alves Quito, Alaíde Arnas Bueno, Renata Conceição Tavares, Zenilda Auxiliadora Martins, Heliane Nunes da Silva, Cleuza Ferreira Machado, Raimundo Nonato Ribeiro Braz, Ademair Yoshiki Matsuda, Zaira Gaúna Lemes, Eder Wilson Gomes, Luzia Silva Soares, Alirio Villasanti,

Dr. Wagner Sayd Carvalho, Steiner Jardim Neto, Dirlene Messa Prate, Alessandro Oliveira, Emilio Cesar Miranda de Barros, Luciano da Silva Nis, Fagner Teodoro dos Santos, Lauderci Antunes, Ederson de Castilhos, Sidney Leite da Rocha, Rosendo Ribeiro Maria, Cristiane Queiroz Trindade de Sousa, Kelly Maria Faria Delvizio, Leopoldo Ceni, Tatiane Navarro, Antenor Camargo Leme, Zilmair José Zanatto, Roaldo Pereira Espindola, Cláudia Regina Basso Juzenas, Teila dos Santos Pedroso Alencar, Bárbara Helene Nacati Grassi, Rogério Asahina Suzuki,

Simone Manica Veronez Zan, Bruno Vidal Péres, Natália Lopez de Sousa, Luiz Barbosa da Fonseca, Alcindo Rodrigues de Azambuja, Grazieli Saraiva de Rezende Carvalho, Ketlin Vieira Ramon Loyola, Priscila Alessandra Gonçalves Camillo, Naid Rosa de Queiroz Rezende, Marilza Moura Mazzini, Patrícia Gonçalves Pereira, Neuza de Oliveira Santiago, Adriano Antonio Farinha, Érica Cristine Perdomo, Flávia Márcia Fernandes Duarte, Virginia de Barros Figueiredo, Lucas Stefany Rigonatt Paes da Silva.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO



MARTHA MEDEIROS ESCRITORA BRASILEIRA

Para saber quem somos, basta que se observe o que fizemos da nossa vida. Os fatos revelam tudo, as atitudes confirmam. O que você diz – com todo respeito – é apenas o que você diz”.



Regina Torres, Valeria Foschiani e Ruth Maranhão



Isabella Fiorentino

